

CLIPPING

15 de Novembro de 2018
O Liberal – Magazine, 5

Concerto entre erudito e popular

Banda de jovens de Colares faz única apresentação no Teatro Waldemar Henrique

Em seu percurso de 70 anos de existência, a “Banda Professor Luiz Gama” tem uma rica história de tradição musical e cultural com jovens no município de Colares (PA). Ela é fruto de um projeto direcionado à comunidade, principalmente às crianças e aos adolescentes em situação de vulnerabilidade social, e oferece oportunidade de uma profissão para aqueles jovens.

O projeto nasceu da necessidade da comunidade em sempre contratar, para as festividades do Círio da cidade, uma banda de um município vizinho (Vigia). Assim, foi feito o convite a um músico vigiense, Mestre Luiz Gama, para que se mudasse para Colares e então ensinasse moradores do município a tocar os instrumentos. Nasceu então a Escola Lira Livre. A pequena banda se consolidou e após o falecimento do Mestre, o nome da escola foi modificado e a banda ganhou

Sediada na Associação Beneficente Professor Luiz Gama em Colares, a existência da banda é parte de um projeto maior que utiliza como principal ferramenta no processo de inclusão social através da música, mas que não terminam somente nas apresentações. Neste ano de 2018 conta com 180 alunos matriculados nas turmas de musicalização 1 e 2, teatro e dança, que tem como um de seus objetivos inserir a música na vida de crianças, jovens e adultos da comunidade e assim preparar para ingresso na banda principal.

A banda atualmente é composta por 45 músicos, na sua maioria adolescentes e crianças, desenvolvendo

trabalho de estudos e pesquisas artísticas e culturais de inclusão social dentro e fora do município e conta com importantes parcerias como da Fundação Carlos Gomes, (FCP) Fundação Cultural do Estado do Pará, Criança Esperança, Unesco, UFPA, pais e sócios da Associação Professor Luiz Gama e a própria comunidade,

O Concerto Erudito & Popular é parte de uma turnê que vem aconte-

cendo nos últimos meses. O repertório é eclético, com composições que vão do erudito ao popular com releituras, passando por nomes como Hugs M. Stuart, Jhon Higgins, Pinduca, Alceu Valença entre outros.

A realização é da Fundação Cultural do Estado do Pará e da Fundação Carlos Gomes, com apoio da Prefeitura de Colares e da Associação Beneficente Professor Luiz Gama.